

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : Seringueiros

DATA : 14 12 91

PG. : 22 133

Pomar será alternativa de renda para seringueiros

BELO HORIZONTE — O Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre (Pesacre) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec) estão implantando no Acre um projeto pioneiro, que pretende melhorar a alimentação e oferecer uma alternativa de renda aos seringueiros.

O projeto prevê a plantação de pomares junto às áreas de extração de látex, principalmente na proximidade das casas dos seringueiros, onde serão plantadas mudas de frutas nativas como mangaba, jatobá, cajamanga, mucuci e sapotá.

De acordo com o pesquisador do Cetec Gilberto Pedralli, o projeto pode ajudar a solucionar os problemas relativos à qualidade da alimentação dos seringueiros e ainda se constituir num modelo de exploração racional da floresta. A Universidade da Flórida, que colabora com o projeto, liberou US\$ 50 mil para plantação dos pomares em duas áreas piloto, uma delas na Reserva Extrativa Chico Mendes.

Os pomares deverão estar produzindo em três anos. O excedente das colheitas será comercializado, gerando uma nova fonte de renda. O projeto conta com o apoio do Conselho Nacional dos Seringueiros.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) darão assistência técnica ao projeto, desde a coleta de sementes até a manutenção das culturas. O Cetec foi convidado para participar do projeto devido à experiência em coleta e conservação de germoplasma (a bagagem genética das plantas), cujo estudo é importante para o cultivo de mudas.

O Globo 14/12 p. 22